



SEMEIA

CNPJ: 00403179/0001-28

Rua Saldanha Marinho, 75 - Centro - Itapetininga/SP - CEP 18.200-001

Telefone: (15) 3271-7933 E-mail: semeia.equipetecnica@gmail.com

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2022

1 – DADOS CADASTRAIS

INSTITUIÇÃO NOSSO LAR-SEMEIA - Serviço Municipal Emergencial à Infância e Adolescência.

CNPJ: 00.403.179/0001-28

Número Registro CMDCA: 056

O SEMEIA foi criado através do decreto nº 890, de 31 de janeiro de 2000

Local de atuação: Itapetininga/SP

Endereços:

Casa: Rua: Saldanha Marinho, Nº 75 – Centro. CEP. 18.200.001 – Itapetininga/SP.

Escritório: Rua Hembrelia do Amaral Piedade, Nº 23. Jardim Deyse. CEP: 18.210.240

Itapetininga/SP

Telefone: 3275-3364

E-mail: semeia.equipetecnica@gmail.com

semeiaitapetininga.coordenacao@gmail.com

semeiaitapetininga.adm@gmail.com

Presidente: Daniel Mosca



SEMEIA

CNPJ: 00403179/0001-28

Rua Saldanha Marinho, 75 - Centro - Itapetininga/SP - CEP 18.200-001

Telefone: (15) 3271-7933 E-mail: semeia.equiptecnica@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O SEMEIA, Serviço Municipal Emergencial à Infância e Adolescência, atua na atenção social de alta complexidade oferecendo cuidados integrais a indivíduos com idade de zero (0) a dezoito anos (18) incompletos que tiveram seus direitos violados em seus lares e devido a isso através de determinação judicial são acolhidos em ambientes seguros que lhes garantam os direitos básicos, até que seja definido o desfecho dos casos e seja determinado o regresso ao lar quando possível, ou até mesmo encaminhamento para nova família.

TIPO DE SERVIÇO

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

DIAGNÓSTICO DE SERVIÇO:

O Semeia, Serviço Municipal Emergencial à Infância e Adolescência, oferece acolhimento provisório e integral para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo. (ECA, Art 101), em função do abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidados e proteção, até que se viabilizado o convívio com a família de origem ou, a sua impossibilidade, encaminhamento para família extensa. O serviço oferece aspecto semelhante a de uma residência, oferecendo ambiente acolhedor e condições para o atendimento com padrões de dignidade, ofertando atendimento personalizados e em pequenos grupos das crianças e adolescentes para refletir sobre fragilidades, medos, inseguranças sentimento de culpa; favorecer convívio familiar e comunitário das crianças e adolescentes atendidos, bem como a utilização de equipamentos disponíveis e ofertados na comunidade local, atendendo as necessidades de socialização e desenvolvimento cultural, físico e de lazer.

O atendimento é urgente, pois recebe a demanda oriunda das violações de direitos como dos vínculos familiares rompidos, de vítimas de violência

sexual, situação de abandono, situações de negligência, ameaça e violação dos direitos fundamentais em consonância com os artigos do ECA 90, 92, 93, 94 e 101. Em suma, o Semeia tem abraçado a missão de minimizar o alto índice de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco, acolhendo-as e obedecendo as diretrizes de proteção. Pretende-se que a criança e adolescente, ao ser acolhido institucionalmente, tenha menor impacto, tentando recuperar os valores, inserindo em atividades que promovam sua integridade e autonomia, bem como oferecendo atendimento de cuidado diário.

A diretriz do nosso trabalho consiste em proporcionar um Lar para as crianças e adolescentes, embora provisório, com características de proteção e moradia, visando a garantia de direitos a convivência comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares, sendo estes preferencialmente em famílias de origem ou extensa.

PÚBLICO ALVO

A capacidade total de atendimento é de até 20 acolhidos, ambos os sexos, com faixa etária entre 0 a 17 anos 11 meses e 29 dias; sendo estes residentes e domiciliados no município de Itapetininga. Sendo o atendimento 24 horas interruptos.

OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral a crianças e adolescentes de ambos os sexos encaminhados pela Vara da Infância ou Conselho Tutelar, garantindo seus direitos básicos como alimentação, vestuário, calçado, acesso a rede de ensino e atenção a saúde, lazer e acompanhamento Psicossocial que avalia a necessidade de atendimentos especializados e encaminha a outros atores da rede de apoio, sempre pensando em oferecer um ambiente de acolhimento, escuta e inserção respeitando a individualidade e subjetividade de cada acolhido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Preservar contatos diretos e indiretos das crianças e adolescentes acolhidos com seus familiares desde que não haja impedimento por ordem judicial.
- 2 - Acompanhar o aproveitamento escolar e oferecer o acesso ao ensino profissionalizante.
- 3 - Oferecer programações culturais, de lazer, esporte e ocupacional interno e externo de acordo com o interesse da criança e do adolescente.
- 4 - Realizar atividades diferenciadas que trabalhem a autonomia dos jovens.
- 5 - Possibilitar formação continuada a Equipe de Funcionários.

BASE FÍSICA E INFRAESTRUTURA DO ABRIGO

O Espaço físico é bastante amplo. A Instituição tem como estrutura física uma casa, onde pode acomodar até 20 acolhidos. A casa oferece com 04 dormitórios, 01 sala para equipe técnica e coordenação, 01 sala de estar, 02 sala de jantar, 05 banheiros, 01 cozinha, garagem. Anexo à casa o abrigo conta com um quintal metade coberto com metragem quadrada aproximada de 160m², esse espaço é utilizado para lazer, recreação, área de convivência entre os colaboradores, garagem para o veículo da instituição.

O escritório funciona em outro endereço como citado na primeira pagina, conta com uma (1) sala para o administrativo, uma (1) sala para o telemarketing e um (1) banheiro.

EQUIPE MÍNIMA DE REFERÊNCIA:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Administrativo	01	Ensino Médio	40 hs
Assistente Social	01	Ensino Superior	30 hs
Coordenador	01	Ensino Superior	40 hs
Cozinheira (o)	02	Ensino Médio	12 x 36 h
Monitores	11	Ensino Médio	12 x 36 h
Motorista	01	Ensino Fundamental	40 hs
Psicólogo	01	Ensino Superior	30 hs
Serviços Gerais	02	Ensino Fundamental	40 hs

METAS

- Manter e fortalecer os vínculos familiares de 100% dos acolhidos, salvo os que estão destituídos do poder familiar.
- Garantir o direito às visitas na instituição e nas casas de 100% dos acolhidos, salvo os que tem alguma negativa judicial.
- Realizar visitas domiciliares para acompanhamento das famílias de 100% dos acolhidos.
- Realizar atividades na instituição que envolva 50% das famílias dos acolhidos.
- Incluir 100% dos acolhidos nas redes de ensino particular (parceiros), municipal e estadual.
- Inserir 100% das crianças e adolescentes em projetos socioeducativos e cursos técnicos profissionalizantes.
- Oferecer atividades que favoreçam o autocuidado e melhoria da autoestima de 100% dos acolhidos.
- Inserir no Cadastro Único 100% dos acolhidos maiores de 16 anos.
- Realizar o plano de desligamento aos acolhidos na faixa etária a partir 16 anos para 100% dos acolhidos.
- Incentivar 100% dos acolhidos a participar dos eventos culturais e esportivos oferecidos pela comunidade local e outros de acordo com a faixa etária.
- Selecionar em conjunto com a equipe técnica e educadores temas para formação bimestrais que envolva 100% dos funcionários.
- Capacitação 100% dos educadores e funcionários.



SEMEIA

CNPJ: 00403179/0001-28

Rua Saldanha Marinho, 75 - Centro - Itapetininga/SP - CEP 18.200-001

Telefone: (15) 3271-7933 E-mail: semeia.equipetecnica@gmail.com

ASPECTOS ESPECÍFICOS

1. ACONTECIMENTOS DE DESTAQUES:

Podemos dizer que o ano de 2022 se destacou pela quantidade de recém-nascidos e bebês acolhidos nesta instituição.

Iniciamos o ano com dois (02) bebê, no mês de março eram três, sendo um deles recém-nascido o qual apresentava dificuldades respiratórias e alergias, necessitando de cuidados médicos frequentes, episódios de intenações e conforme orientações médicas esta equipe técnica em parceria com a diretoria providenciaram atendimentos gratuitos por uma profissional especialista em fisioterapia respiratória.

No mês de maio tivemos o acolhimento do quarto bebê e em seguida no mês de junho foram acolhidos mais dois (02) recém-nascidos, no mês de julho foi acolhido o sétimo bebê, totalizando sete bebês.

Foi necessário intervenções diárias com as monitoras a fim de orientá-las no manejo individualizado dos bebês.

Também foi preciso uma reestruturação no serviço que havia planejado o berçário com três acomodações (berços), diante desta situação foi solicitado apoio ao departamento de monitoramento da Secretaria de Promoção Social que prontamente providenciou berços à instituição.

Vale salientar que a rotina dos recém-nascidos e dos bebês demanda de cuidados individualizados e uma agenda de compromissos de saúde fora da instituição que necessita de acompanhamento sistematizado e individual, onde cada bebê é acompanhado por uma monitora e por vezes é agendado para mais de um bebê no mesmo dia e horário, porém, em locais diferentes (vacinas, consultas médicas/especialidades/pesagem, (UBS Rio Branco, Centro de Municipal de Reabilitação, Funcraf).

Nos meses de julho à outubro os bebês apresentaram quadro de bronquiolite aguda com frequentes episódios de internação, inclusive no mês de julho tivemos internação no município Itapetininga-SP e no município de

Sorocaba-SP ao mesmo tempo, onde foi necessário que equipe técnica, coordenador e monitoras dispusessem de plantões.

Em paralelo a isso podemos destacar também o trabalho realizado nos casos de acolhimentos que resultaram em adoções (famílias substitutas) e retorno para famílias (núcleo e extensas).

Foram concluídas três (04) adoções e três (03) desacolhimentos para familiares, sendo eles, dois para família extensa (tias materna e paterna) e um ao núcleo familiar (pai).

1.2 FATORES E EVENTOS EXTERNOS QUE INFLUENCIARAM SIGNIFICATIVAMENTE NO TRABALHO

O ano de 2022 a instituição SEMEIA formou parceria com a Sra. Sophie, proprietária do sítio “Orgânicos Terra Biodinâmica”, localizado no bairro Conceição em Itapetininga – SP.

Trata-se de um local onde aos finais de semana organizam eventos e realizam oficinas com práticas coletivas proporcionando momentos de convívio com outras pessoas/famílias de outras cidades e outras culturas.

Essa convivência trouxe benefícios para as relações interpessoais dos acolhidos o que fortaleceu e facilitou a interpretação dos mesmos durante as intervenções técnicas em relação a convivência entre os pares.

Outro fator que influenciou significativamente no trabalho da instituição foi a adesão dos adolescentes ao programa “PIPA” (Programa de Inclusão Permanentes de Adolescentes Aprendizes).

O acesso dos adolescentes ao programa PIPA valida as intervenções técnicas que tem por objetivo ensinar planejamento de futuro, educação financeira, também impactou indiretamente os acolhidos mais jovens o qual espontaneamente procuram por equipe técnica demonstrando interesse em acessar o mercado de trabalho.

2. ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2022

No ano de 2022 equipe técnica e coordenação mantiveram o trabalho com as famílias dos acolhidos, facilitando e proporcionando encontros entre instituição-família-acolhidos.

Em casos de desacolhimento supervisionado, quando há necessidade, o carro da instituição é oferecido para levar o acolhido e o familiar às consultas de acompanhamento médico e psicoterapêutico.

Nos casos em que a criança/adolescente está acolhido, quando há possibilidade legal, o acolhido é acompanhado por uma técnica ou coordenador para realizar visitas aos seus familiares.

Quando há dificuldade financeira, falta de interesse ou alguma outra dificuldade por parte dos familiares, é oferecido o carro da instituição para buscar e levar os familiares para realizarem visitas presenciais na instituição.

Na instituição equipe técnica e coordenação realizam oficinas com objetivo de autocuidado, higiene pessoal, direitos e deveres como cidadãos (noções de trânsito, cuidado com meio ambiente, bom convívio e relações interpessoais, elaboração de currículo, dinâmicas de entrevistas de emprego e reflexões sobre acessar e se manter no mercado de trabalho).

Os acolhidos são incentivados a participarem de curso de acordo com a faixa etária, a partir de 14 anos de idade os acolhidos são provocados a refletirem sobre áreas que se identificam visando o acesso ao mercado de trabalho. A partir de 16 anos de idade, os adolescentes são incentivados a participarem de palestras e cursos profissionalizantes.

Em datas comemorativas equipe técnica e monitoras junto com os acolhidos produzem itens decorativos para os eventos: carnaval, páscoa, festa junina/julina, dias das crianças, halloween, natal, reveillon e aniversários; desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e favorecendo bom convívio social.

No ano de 2021 equipe técnica e coordenação foram em busca de novos parceiros a fim de retornar o volume de doações, os reflexos foram observados ao longo do ano de 2022 com as doações de novos colaboradores.

2.1 COMO O TRABALHO DO SERVIÇO SEMEIA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DOS ACOLHIDOS:

O trabalho desenvolvido com os acolhidos reflete diretamente nos ganhos de aprendizagem pedagógica, pois, passam a frequentar a escola diariamente, quando identificado alguma dificuldade de aprendizagem são encaminhados para especialistas da rede ou parceiros.

Também é observado ganhos nas esferas biopsicossociais dos acolhidos, com alimentação saudável, acolhimento e mediação das demandas físicas, emocionais e sociais.

Através das rodas de conversas e assembleias percebemos ganhos consideráveis no convívio social entre acolhidos-colaboradores-acolhidos.

Criamos protocolo institucional que após o acolhimento a criança/adolescente é avaliado e se necessário é encaminhado para especialistas da área da saúde.

As refeições são preparadas com preocupação nutricional, evitando frituras, excesso de sobremesas e guloseimas

Os acolhidos são levados a passeios em parques e praças públicas aos finais de semana, no início de cada ano, equipe técnica e coordenação criam cronogramas de passeios vinculados às férias escolares e feriados.

A partir dos 14 anos de idade os adolescentes são direcionados a refletirem sobre mercado de trabalho, são inscritos em programas disponíveis (Jovem Aprendiz, CIEE, PAT e PIPA).

2. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SOLUÇÕES PRATICADAS

Foi possível observar melhora na relação com os atores da rede intersetorial em atuar respeitando os direitos dos acolhidos que se encontram institucionalizados integralmente.

O serviço é mantido por repasses municipal, estadual e federal, investe 100% dos valores repassados de maneira planejada, técnica e coordenada a fim de melhorar as instalações, estrutura do serviço e oferecer melhores condições aos acolhidos.

O repasse federal de 2022 foi reajustado, diante disso, foi possível garantir alimentação adequada a todas as faixas etárias dos acolhidos.

Novamente houve ajuste no repasse municipal para garantir o pagamento da folha/2023.

3. DESAFIOS RELACIONADOS A DINÂMICA ORGANIZACIONAL

Grande desafio institucional encontrado, se dá em estipular limites nas relações entre colaboradores e acolhidos que devido a convivência diária, tempo que passam juntos e devido o ambiente de trabalho ser o ambiente de moradia dos acolhidos, colaboradores tendem a opinar na vida pessoal dos acolhidos, com isso a relação institucional ultrapassa para uma relação invasiva, carregada de opiniões e desejo pessoais, idealizados pelos colaboradores que conseqüentemente se frustram devido os acolhidos não atenderem às expectativas criadas.

Vale ressaltar que tais comportamentos não são possíveis de evitar, porém, equipe técnica e coordenação reorganizaram as intervenções com as monitoras, sendo possível perceber resultados satisfatórios na relação entre monitor-acolhido e diminuiu as expectativas dos funcionários em relação aos acolhidos, diminuindo assim, a frustração dos colaboradores, conseqüentemente diminuindo a rotatividade de funcionários.

7. MUDANÇA NA ESTRUTURA DO PROJETO

Houve mudança em algumas atividades de rotina na Instituição, os aniversários passaram a serem comemorados de forma coletiva com uma data pré determinada em cada mês e não mais de forma individual no dia do aniversário do acolhido.

Tambem foi alterada a frequência de Assembléias que deixaram de ser semanais passando a serem realizadas quinzenalmente, lembrando que quando houve necessidade devido alguma intercorrência, as assembléias foram realizadas em um menor espaço de tempo.

As alterações foram necessárias devido agenda de compromissos, rotina escolar e de trabalho dos acolhidos.

8. A RESPONSABILIDADE DOS ATORES DA REDE

Vale salientar a importância do trabalho em rede, considerando que os acolhidos vivem e convivem em ambientes e com pessoas com pouca informação sobre seus direitos sociais, é determinante que a instituição de acolhimento e outros atores da rede apresente aos acolhidos e familiares todos os serviços oferecidos pelo município nas esferas de saúde, educação, cultura e lazer.

9. CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO

No ano de 2022 houve a participação de 11 famílias que mantiveram contato aos acolhidos com frequência satisfatória, algumas famílias participaram das festas de aniversário, algumas acompanharam seus filhos em consultas médicas e campanha de vacinação.

Considerando a complexidade e a individualidade de cada caso, foi trabalhado de maneira técnica e coordenada as intervenções necessárias para construção de vínculo no caso das famílias que participaram do processo de adoção.

Trabalhamos o resgate e fortalecimento de vínculo entre as famílias e acolhidos que tiveram seus laços fragilizados/rompidos durante convívio destrutivo em seus lares, as intervenções técnicas foram planejadas visando futuro desacolhimento, buscando a menor probabilidade de retorno do acolhido.

Considerando que as dinâmicas familiares dos casos geralmente são inadequadas, foi trabalhado sistematicamente com as famílias as possibilidades

de ressignificarem suas dinâmicas familiares a fim de evitar novamente o recolhimento ou acolhimento de novos integrantes da família.

No ano de 2022 foram acolhidos 17 indivíduos sendo sete (7) recém-nascidos, um (1) bebê, três 3 crianças de um (01) ano até seis (06) anos de idade, seis (06) indivíduos de sete (07) anos até quinze (18) anos de idade.

Considerando que o serviço tende a acolher bebês recém-nascidos, crianças na primeira infância e crianças em fase de alfabetização foi necessário a compras de materiais pedagógicos, lúdicos , orientações e acompanhamentos diário com as monitoras.

O ano de 2022 foi necessário aumentar o consumo de farmácia, material de higiene pessoal, alimentação e vestuário para recém-nascidos e bebês devido o alto número de acolhimento de indivíduos nessa faixa etária.

Ao longo do ano foram desacolhidos dezessete (17) indivíduos, um (01) caso foi desacolhimento para o Serviço Municipal “República para Jovens”.

Foram três (04) adoções durante o ano de 2022, retorno para a família núcleo/extensa foram onze (11) e uma transferência de uma adolescente de dezesseis (16) anos para Instituição de acolhimento na cidade de Guarulhos-SP.

Importante compartilhar que equipe técnica e coordenação da Instituição Nosso Lar / SEMEIA, discutem e criam planos de intervenções relacionados aos acolhimentos, desacolhimentos, processos de adoções e os planos de desligamentos dos adolescentes de forma personalizada e individualizado de acordo com a complexidade e contexto de cada caso.

Essa preocupação em elaborar planos de trabalhos individualizados tem garantido ao serviço sucesso nos desacolhimentos, adoções e nas transições dos adolescentes para o Serviço Municipal “República para Jovens”.

Os passeios oferecidos aos acolhidos foram realizados no período de férias escolares (julho e dezembro), aproveitando bom rendimento escolar e período de férias, foi possível proporcionar passeios escolhidos pelos próprios acolhidos que optaram por Zoológico na cidade de Sorocaba-SP e Parque Aquático em Cesário Lange-SP.

Também foi oferecido passeios em locais públicos (Parque Ecológico Regina Freire - Lagoa da Chapadinha, Praça dos Três Poderes, Parquinho Infantil-Vila Barth e Ginásio Municipal de Esportes Ayrton Senna da Silva) e nesses passeios foram proporcionados momentos de interação social para brincarem e se alimentarem (piqueniques).

Na dinâmica dos aniversários, os acolhidos escolhem a decoração, sabor do bolo, salgados e refrigerantes, lembrando que é oferecido algumas opções dentro dos valores estipulados pela equipe técnica e coordenação, com isso os acolhidos praticam o seu direito de escolha gerando autonomia e independência.

O plano de desligamento dos acolhidos inicia-se a partir dos 16 anos de idade com intervenções direcionadas para que o adolescente aprenda a cozinhar manusear utensílios e eletroportáteis da cozinha, lavar e cuidar das roupas e calçados, organização e cuidados com os pertences, participa da rotina de limpeza casa, em rodas de conversa os adolescente provocados a refletir sobre o futuro, educação financeira, educação sexual e orientações sobre redução de danos em relação ao consumo abusivo de álcool e outras drogas.

As intervenções visando o desligamento do adolescente aconteceram semanalmente, foram supervisionadas pela equipe técnica do SEMEIA, a partir de 17 anos de idade o adolescente passa a ser acompanhado em conjunto entre equipe técnica do serviço SEMEIA e equipe técnica da República para Jovens e juntos inicia-se o plano de transição do acolhido para a República

Considerando todo exposto podemos afirmar que os resultados da Instituição Nosso Lar / SEMEIA foram positivos e superaram as expectativas em relação à participação das famílias nas atividades dos acolhidos e na frequência de visitas.

Fernando Aparecido Maiello

Coordenador – Fernando Aparecido Maiello

Equipe Técnica

Michelle C. Ruivo Barros

Michelle C. Ruivo Barros
Assistente Social – CRESS: 54857

Thais Cristina Maciel

Thais Cristina Maciel
Psicóloga – CRP: 06/166266

Itapetininga, 25 de janeiro de 2023